



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

RUA MAJOR MATHEUS, 07 - VL. LAVRADORES
CEP: 18609-630 - BOTUCATU - SP
FONE FAX(14)3811 1100



Ofício 077/2011 - Gabinete do Secretário

erljr/alcj

Botucatu, 23 de Março de 2011.

Ilmo.Sr.

André Rogério Barbosa

Presidente da Câmara Municipal de Botucatu

Prezado Senhor.

Em resposta ao requerimento nº 263, Sessão Ordinária de 18/04/2011, encaminho anexo manifestado.

Sendo só para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Antonio Luiz Caldas Júnior
Secretário Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

RUA MAJOR MATHEUS, 07 - VL. LAVRADORES
CEP: 18609-630 - BOTUCATU - SP
FONE FAX(14)3811 1100



Ofício 076/2011 - GS
egj/alcj

Botucatu, 06 de maio de 2011.

Ilmo Sr.
Vereador Rogério Barbosa
Presidente da Câmara Municipal de Botucatu

Prezado Senhor:

Em resposta ao REQUERIMENTO nº 263, em Sessão Ordinária de 18 de abril de 2011, esta secretaria tem a manifestar que na atualidade, um dos temas que vem despertando cada vez mais o interesse dos profissionais da área da saúde, educação, assistência social e segurança em todo mundo é, sem dúvida, o Fenômeno Bullying escolar. Termo encontrado na literatura psicológica anglo-saxônica, que conceitua os comportamentos agressivos e anti-sociais, em estudos sobre problema da violência escolar.

Este fenômeno é definido como um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, adotado por um ou mais alunos contra outro(s) causando dor, angústia e sofrimento.

Insultos, intimidações, gozações que magoam profundamente, acusações injustas, atuação de grupos que hostilizam, ridicularizam e infernizam a vida de outros alunos, levando-os à exclusão, além de danos físicos, psíquicos, morais e materiais, são algumas das manifestações de comportamento de Bullying.

Percebe-se que esta forma de violência é de difícil identificação por parte dos familiares e da escola, uma vez que a “vítima” teme em denunciar os seus agressores, por medo de sofrer represálias e por vergonha de admitir que está apanhando ou passando por situações humilhantes na escola ou ainda, por acreditar que não lhe darão o devido crédito.

No município de Botucatu a Secretaria Municipal de Saúde é constituída por 17 unidades de Saúde com atuação na Atenção Primária em Saúde (APS), a saber:

- 09 Unidades de Saúde da Família.
- 08 Unidades Básicas de Saúde (Sendo 06 municipais e 02 Unidades vinculadas à Faculdade de Medicina de Botucatu).

É sabido também que todas as unidades têm áreas de abrangência e de responsabilidade bem definidas e atuam nas escolas (Públicas e Privadas) e creches, acordo com a área de abrangência quando há necessidade de atuação.

O município dispõe também do Programa Saúde Escolar (PSE), atuando na cidade há 26 anos, sendo referência para todo município nos casos de maior

complexidade em crianças e adolescentes com problemas relacionados à educação. Este Programa tem, em sua composição os seguintes profissionais: três médicos, uma psico-pedagoga e duas fonoaudiólogas. Estes Profissionais atuam em 2 Unidades Básicas de Saúde, a saber: Policlínica Central e Policlínica CECAP.

Além do PSE, o município é contemplado pelo Programa Municipal de Saúde Mental, composto por quatro psicólogos e quatro assistentes sociais, divididos em duplas, sendo que cada dupla tem em suas responsabilidades quatro Unidades de Saúde. A equipe de saúde mental atua nas unidades com atendimentos de casos referendados pelos seus profissionais, inclusive os casos de crianças e adolescentes em idades escolares.

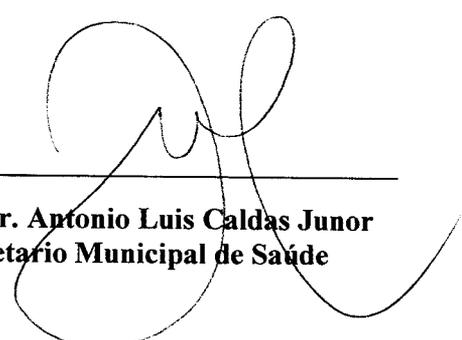
Em Botucatu, a Guarda Civil Municipal tem o Projeto “PATRULHA DA PAZ” que atua nas escolas e tem como objetivo também a abordagem da prevenção no Fenômeno Bullying.

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) tem uma atuação descentralizada em todo município através dos quatro Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e um Núcleo de Atendimento a Promoção Social Básica (NAPSB), sendo que cada equipamento tem psicólogo e uma Assistente Social e também com casos referendados pelas escolas de suas áreas de atuação.

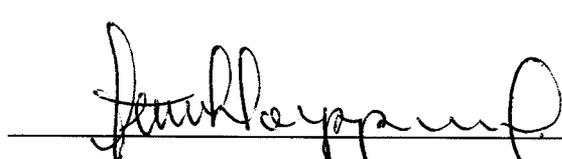
Sendo assim, entendemos que a ação e intervenção entre os diversos setores da administração pública e, conseqüentemente, a atuação interdisciplinar é uma das melhores formas de atuação na possibilidade de redução na incidência do Fenômeno Bullying.

Sendo só para o momento,

Atenciosamente,



Prof. Dr. Antonio Luis Caldas Junor
Secretario Municipal de Saúde



Dr. Oscar Antonio Grama Hoepner
Coordenador da UAC